



A ATUAÇÃO DO PROJETO DO PIBID SUBPROJETO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Mireli Hainzenreder Fernandes*¹

Michele Gonçalves Cardoso²

Tiago da Silva Coelho³

Eixos Temáticos: Docência e formação de professores

Resumo expandido:

Existe uma discussão frequente que permeia os espaços educacionais no Brasil, esta evidencia que a profissão de professor está em crise, que as licenciaturas estão em decadência. O interesse pela profissão docente diminuiu no mesmo ritmo da ausência de políticas públicas que valorizem o profissional, pelas condições de trabalho precarizadas, baixos salários. O PIBID surge nesse cenário em 2007 como incentivo, contribuindo para formação de professores, para permanência de acadêmicas/acadêmicos na universidade, visando a melhoria da educação pública.

Esse trabalho analisa a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC da cidade de Criciúma Santa Catarina. O programa criado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior – CAPES, tem por intuito inserir os acadêmicos/as de

¹ Acadêmica da 8ª fase do Curso de Licenciatura em História, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UNESC. E-mail: mirelihf@hotmail.com

² Mestre e doutoranda em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, bolsista do UNIEDU/FUMDES, professora do Curso de História da Unesc. E-mail: michelegc@unesc.net

³ Mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, professor do Curso de História da Unesc e coordenador do subprojeto de História - Pibid/Unesc. E-mail: tiagocoelho@unesc.net



licenciatura nas escolas públicas, bem como contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes e melhoria na qualidade da educação básica pública brasileira.

Ao evidenciar a trajetória e atuação do subprojeto de História ao longo dos 04 anos em que esteve em atividade, buscamos refletir sobre a inserção da universidade na comunidade escolar, já que o projeto contemplou 06 escolas municipais e estaduais da cidade de Criciúma, 06 professores titulares das escolas e quase 150 acadêmicas e acadêmicos bolsistas de história do programa. A elaboração e desenvolvimentos dos projetos pelo PIBID/História iniciam em 2014 com a institucionalização do programa na UNESC onde o grande projeto seria a utilização das múltiplas linguagens para o ensino de História, subdividido durante os anos de atuação, o início se deu com a temática de Patrimônio (material e imaterial) na cidade de Criciúma.

Contendo 25 bolsistas divididos em sete subgrupos e com a participação de duas escolas do município de Criciúma e uma escola Estadual: E.E.B. Erico Nonnenmacher nas turmas de 7º ano, E.E.B. Sebastião Toledo dos Santos-Colegião nas turmas de Magistério e E.E.B Hercílio Amante nas turmas de 8º ano. Inicialmente foram feitas as revisões bibliográficas, passado o período de observação e adaptação nas escolas, foram feitas às devidas apresentações para os alunos, organização das atividades e iniciado a execução do projeto. Os bolsistas realizaram uma saída de campo pelos patrimônios de Criciúma afim de fazer um reconhecimento e posteriormente, a atividade foi aplicada nas escolas, cada grupo de acordo com as suas possibilidades: as turmas de magistério visitaram o Museu Augusto Casagrande, que fica próximo à escola; as turmas da escola Erico Nonnenmacher visitaram a Mina de Visitação Octávio Fontana; e a Escola Hercílio Amante visitou o centro da cidade. Como atividade complementar a saída de campo, os alunos fizeram uma redação e um desenho sobre a temática, com a intenção de selecionar três de cada escola para realizar a confecção de quebra-cabeças de madeira que seriam usados como material didático lúdico na escola. Porém, os cortes de verbas do programa inviabilizaram tal confecção. Cada grupo



se adaptou conforme a sua escola e confeccionou o material didático dentro de suas possibilidades e de materiais recicláveis.

Em 2015, com as mesmas escolas e mesmo número de bolsistas, teve como tema “Cinema na Escola” e a produção de audiovisuais sobre temas presentes na escola e oficinas de documentação. Da mesma forma como no ano anterior, teve discussões teóricas entre as/os bolsistas, realizações de oficinas, palestras, as/os acadêmicos observaram as aulas e realizavam intervenções nas salas de aula. Também foi realizada uma Oficina de Higienização Básica nos documentos com os/as alunas, em parceria com o Centro de Documentação e Memória da UNESCO – CEDOC, e enfim, a realização do audiovisual sobre uma temática relacionada com a escola, finalizando a atividade de 2015, aconteceu com o auxílio do Centro Acadêmico de História Edson Luis, a II Mostra de Audiovisuais, onde foram apresentados para a instituição, pessoas convidadas e comunidade os audiovisuais realizados pelos alunos e bolsistas do projeto.

Em 2016, houve alteração em uma escola, com a saída do Erico Nonnemacher e, entrou a escola E.M.E.F Jorge da Cunha Carneiro, teve como tema central a produção de materiais didáticos para a disciplina de história com base no livro “A cidade como texto: tecendo saberes e conhecendo Criciúma”, da mesma forma realizada discussões teóricas, oficinas, e intervenções, os subgrupos realizaram atividades interdisciplinares, exposições sobre a temática, entre outras atividades relacionada com o livro base.

Atualmente o projeto em andamento é novamente discutir ensino de história e audiovisual, com a saída das escolas Hercílio Amante e Jorge da Cunha Carneiro, para entrada das escolas E.M.E.F. Filho do Mineiro e E.M.E.F Lili Coelho. Todos os projetos são colocados na prática através de discussões coletivas, entre acadêmicas/os bolsistas, professores orientadores nas escolas e coordenadores do subprojeto, aprofundamento teórico, oficinas, intervenções em salas de aulas, atividades interdisciplinares e em outros espaços pedagógicos, produção de materiais didáticos e entre outros, sempre visando



propostas aplicáveis em sala de aula e buscando aproximar essas atividades pedagógicas das realidades das escolas públicas da região.

Para além das realizações em sala com alunas e alunos, o projeto ampliou as vivências das/os bolsistas relacionadas a ensino e pesquisa, incentivou a formação docente crítica, permeando o espaço acadêmico de discussões e reflexões, sobre os limites e as possibilidades reais e concretas da educação pública, contornando (ou não) ao longo do percurso dificuldades administrativas, estruturais, corte de gastos e ameaça real da extinção definitiva do programa.

No ano de 2015 o subprojeto do PIBID/História da Unesc, sabendo que o projeto no Brasil inteiro estava correndo o risco de cortes e extinção do projeto, foi pioneiro na Instituição realizando atos e discussões contra a ação de findar o programa, mostrando também que nossas ações devem ser posicionadas perante o cenário político que permeia esta situação. O contato com o subprojeto de história ampliou a compreensão sobre a profissão do docente de história na atualidade e seu papel subversivo nas salas de aula e a necessidade da continuidade de lutas por políticas públicas que valorizem o exercício da carreira de professor/a.

Palavras-Chaves: PIBID. HISTÓRIA. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Referência: CÂMARA, Maurício Ruiz; COSTA, Marli de Oliveira. **A cidade como texto: tecendo saberes e conhecendo Criciúma.** São Paulo: Baraúna, 2010